

Maciel tenta retomar reformas no Congresso

O presidente da República interino Marco Maciel quer aproveitar sua passagem pelo cargo para tentar reverter o clima de apatia que tomou conta do Congresso depois que surgiram as denúncias do Sivam e da pasta cor-de-rosa.

Hoje, ele tem reunião com lideranças do governo no Congresso, pela manhã, e almoço com os líderes dos partidos aliados no Senado, no Palácio do Jaburu.

Maciel quer retomar as discussões das reformas constitucionais e a votação de temas que interessam ao governo.

A reunião com os líderes tem a finalidade de traçar estratégias para acelerar as votações do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), o imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas e ainda a Lei de Patentes, no Senado.

Reformas — O governo também quer retomar de forma acelerada a discussão das emendas da Previdência e da ordem tributária.

O presidente interino tele-

fonou para os presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), para articular uma forma de acelerar as discussões.

A reunião pela manhã, hoje, será no gabinete do secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, que todas as terças conversa com os líderes.

Não deverá ser mais uma reunião "rotineira", se depender da força de vontade do presidente interino.

Em sua 13ª interinidade na Presidência, Marco Maciel recebeu orientação do presidente Fernando Henrique para convocar o Congresso Nacional entre 18 de dezembro e 14 de fevereiro.

Maciel também ficou incumbido de fazer toda a articulação junto ao Congresso, durante a viagem de Fernando Henrique à China, até o próximo dia 21, quando deve sair da pauta principal de discussão do parlamento os casos Sivam e pasta cor-de-rosa.